<u>O LIBERAL</u> PARAHYBANO

21 DE ABRIL DE 1883

1 LIBERAL PPARAHYB

ORGAO] DO PARTIDO LIBERAL

SOB A DIRECÇAO DA COMMISSÃO CENTRAL

ASSIGNATURA

ESCRITORIO E REDACÇÃO

PUBLICAÇÃO

Also fin do corrente anno.

12\$000

20 % das multas que impo-

zer e forem arrecadadas, até

100\$000......

4.º Idem ao Porteiro

5.º 20% ao Aferidor, das a-

ferições, até

ficações, eleições e asseio da

casa

villa e 5\$000 nas povoações.

boiadas e gados para o

de solta vindos d'outra

Art. 7.º Os impostos.

antecedente, serão arrec

licenças, que cada contri

a tirar da Camara no pric

pena do duplo excepto 🤘

cobrado por arrematação, ou administrativá-

men'e, seudo obrigado' por esse imposto o

ta o art. 6.º, será applicado á alforria de es-

será executado de conformidade com as Leis

e Regulamentos que autorisam as execuções

financeiro de 1883, as quantias especificadas

Art. 10. A Camara Municipal da cidade

600\$000 400\$000

1:000\$000

205\$000

100\$000

5:4550000

TUNBUNN

100\$000|\$

contra os devedores da Fazenda Provincial.

1445000 cravos do municipio, pela municipalidade.

5000000 d'Arcia, fica autorisada à dispender no anno

dor na razão de 20 % até . .

💲 8.º Ordenado ao Fiscal. . . .

voações do municipio

caes e um supplente, das mul-

tas arrecadadas até 1000000,

formoseamento da cidade,

comprehendendo fontes, ar-

borisação, limpeza e conser-

que se acham em inteiro vigor,

nos §§ seguintes :

1:0000000 | 1. Ordenado ao Secretario. .

Art. 8.º A metade do imposto, de que tra-

9002000 2 7. 5\$000, por cada.

3005000 8. 3\$000, por cada

1000000 8 9. 1\$000, sobre cada

6002000

7002000

1002000

2002000

2007000

4000000

350 000 8 4.º 5\$000, por cada casa de iogo de bilhar.

6. Aluguel de casa de suas

§ 7.º Expediente, jury, quali-

Rua do Duque de Caxias n. 68.

Sahe um ou dous dias depois da chegada dos vapores do Sul ou norte.

2002000

1:862\$708

500#000

4500000

PARAHYBA DO NORTE, 21 DE ABRIL DE 1883

NUMERO 163

PARTE OFFICIAL.

LEI N. 748

DE 24 DE MARCO DE 1883.

O Bacharel José Basson de Miranda Ozorio, Presidente da provincia da Parahyba: § 8.º Limpeza das ruas. . . . Faço saber à todos os seus habitantes que a § 9.º Evantuaes Assembléa Legislativa Provincial, sob propos- § 10. Compra de mobilia. . . . ta dus Camaras Municipaes, resolveu e eu sanccionei a Lei seguinte:

Art. 1. A Camara Municipal da Capital, fica autorisada à despender no anno finan- à arrecadar no mesmo exercicio as rendas ficeiro de 1883 as quantias especificadas nos xadas pelas Leis anteriores, e mais as se-

cito de toos de quantido espec		
2 seguintes :		guintes:
	·	2 1.º 10\$000, por c
1.º Ordenado e gratificação ao		vora.
Secretario	8002000	2 2.° 3\$000, por cae
2.º Idem, idem ao Amanuense	6005000	C we appropriate
	107004	zendas ou molhad
3.º Idem, idem ao Porteiro.	4055000	C Tobacci hor a
4.º Idem, idem ao Ajudante do		villa e 5 \$ 000 nas
Porteiro	350#000	2 4.° 5\$000, por cac
5.º Idem, idem ao Advogado.	1:0002603	1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -
6.º Idem, idem ao Medico		g or oppoor, por
	1:000=000	2. 6. 5\$000, por c
7.º Idem, idem ao Fiscal	600#000	termos, que vendi
8.° 20% ao Procuiador, do	1	tra da municinia
que arrecadar, até	900£000	2 7. 5\$000, por car
		🗷 🛴 OMOUU, NOF CRO

9.º Gratificação ao Aferidor . 2 10. 5% au Fiscal da Capital das multas por elle impostas, e que forem arrecadadas, até. Eil Ordenado ao Procurador

2 12. 20% aos Fiscaes de Lucena, Livramento, Cabedello, Tambaú, Penha, Cruz do Es--pirito Santo, e Santa Rita, das multas por elles impostas e arrecadadas, até 1002000 para cada um. a 13. Ordenado a quatro guar-

das Fiscaes, sendo 36\$000 para cada um 3 14. Expediente da Camara e compra de moveis 2 15. Custas de processos decahidos 2 16. Jury, qualificação e elei-

17. Reparo de obras publicas 2 18. Acquisição de moveis para a sala das audiencias . . . 19. Execuções e eventuaes. . 20. Limpeža das ruas

4:3185127 \$ 2. Porcentagem ao Procura-21. Servico por pagar 2 22. Ao Thesouro Provincial . 7:6392530 22:251\$657 § 4. Idem ao Porteiro Art. 2. A mesma Camara fica autorisada \ 5. Idem \(\frac{1}{2}\) um Fiscal das po-

à arrecadar no referido exercicio de 1883 as rendas fixadas pelas Leis anteriores e que se § 6.º Porcentagem á dous Fisacham em inteiro vigor.

Art. 3.º A Camara Municipal da cidade de Mamanguape fica autorisada a dispender § 7.º Salubridade publica e ano anno financeiro de 1883 as quantias especificadas nos 22 seguintes:

1.º Ordenado no Secretario 2.º Idem nos Fiscaes dos bair-	600 \$ 000	§ 8.º Para construcção do mata-
ros alto e baixo, sendo 150\$ para cada um Porcentagem ao Procura-	300 \$ 000	douro publico
dor, de 15% da arrecadação que fizer, até.	500\$000	§ 10. Custas de processos deca- bidos
5. Ordenado ao Porteiro el- fectivo. 5. Porcentagem ao Aleridor	300\$000	§ 11. Jury, qualificação e elei- ção
6.º Ordanado au Purteiro apo-	40\$670	vo dos presos pobres
7.º Eleições e auseio da casa .	300 2 000 11 4\$ 910 20 \$ 400	un razão de 20 % até
9.º Espediente o utensillos 10. Espediente o utensillos 10. Espediente o custos de	60\$000	mobilia

processus ducabidos

11, Illivida passiva, , 16. 4. Vien a manma Camara autorinaarrander deutro de mesmo exercicio de disades poles Lole anteriores, a que se Nuva fice autorisada a dispender no anno fi-

nos 🚻 seguintos : D. A Gamera Munjulpal da Alughu-, as munnitus uspecidenties

-	
1	to the private the
	ad Stones, stability.

4508500

0000000 15000000 : 4,* Ordunado ao Becraturio, 🖫 1. Idem so Procurador . . . M. Porenitagem an manno do eggi arrandar, 160 % ath. . . 41400000014 42 tirdunado ao Pórtoro. 👝 . CKKNEKKIT

Art. 11. Fice a mesma Camara autorisa-

An a arrecadar dentro do mesmo exercicio as

randas decretadas pelas Leis anteriores, o l

b. Idam no Zalador do Camithuss no Vincal du villa . 1. Idam an da poyonção da

Esperança 8.º Idem ao de S. Sebastião . 250\$000 \$ 9.º 20 % a cade um dos Fiscaes, das multas que impoze-1203000 rem e forem arrecadadas até. 50\$000 \ 10. Archivo e compras de li-120\$000 § 11. Jury, qualificação e elei-§ 12. Compra de balança e pezos 100\$000 \$ 13. Limpeza das fontes o reparos das estradas. 50\$000 § 14. Compra de mobilia e reparo da mesma § 15. Aceio e limpeza da casa 1:640\$000 de suas sessões. 16. Custas de processos deca-Art. 6. A mesma Camara fica autorisada § 17. Eventuaes 2 1.º 10\$000, por cada casa que vender pol-Art. 13. Fica a mesma Camara autorisa-8002000 2. 3\$000, por cada estabelecimento de fa- da á arrecadar dentro do mesmo exercicio as rendas decretadas nas Leis anteriores, e que 4057000 2 3. 107000, por cada casa d'assougue na se achão em inteiro vigor.

Art. 14. A Camara Municipal do Ingá fica autorisada à dispender no anno financei-

maela o. Jury, qualificação e elei-7. Expediente e eventuaes. . 8.º Custas de processos deca-dono dos animaes ou pessoa que os receber. |s 9.º Melhoramento e abertura de estradas, limpeza das ruas, e casa da feira da villa... Art. 9. O contribuinte que se negar 20 10. Ordenado a um Zelador do Cemiterio da villa. 11. Pagamento das dividas de Francisco de Paula Nobrega,

4005000 pagamento dos impostos mencionados acima, s José Carneiro de Freitas Gama, Domingos Trigueiro Castello Branco e Manoel Gonçalves de Mello.

Art. 15. Fica a mesma Camara autorisa-5503000 da à arrecadar dentro do mesmo exercicio as rendas decretadas nas Leis anteriores, e que |se acham em inteiro vigor. Art. 16. A Camara Municipal da cidade

de Campina-Grande, fica autorisada a dis-

200\$000 pender no anno financeiro de 1883 as quantias especificadas nos §§ seguintes : § 1.º Ordenado ao Secretario. . § 2.º Porcentagem ao Precurador, de 20% do que arrecadar atć. 50**0***00**0** § 3.º Ordenado ao Porteiro, que será obrigado a pagar um

substituto idoneo, de confiança da Camara, em seus impe-4.º Idem ao Fiscal da cidade, 800\$000|\$ 2005000, e 15 % das multas que impozer e forem arrecadadas, até 1000000 5.º Idem ao Fiscal do Marinho, 1002000 | \$

1005000 e 15 % das multas que impozer e forem arrecadadas, até 50#000. 6.º Illuminação para a Cadeia utensilios para a mesma. . . 200\$000 \$ 7.º Jury, qualificação e eleição 8.º Expediente e eventuaes . 555\$000 \$ 9. Custas de processos deca-

hidos 10. Com uma ponte que ligue a praça Municipal com a do Rosario da cidade 11. Concerto da Cadeia publica e uma guarita para a mesma. 12. Luz e utensilios para a

Art 12. A Camara Municipal d'Alagoa- | \$ escola nocturna 13. Parao cerco do açude novo nanceiro de 1883 as quantias especificadas | 14. Com a limpeza da cidade. 15. Ordenado ao Zelador do açude novo, sendo obrigado a manter o cerco do mesmo, e fiscalisar a limpera das agoas. 16. Idem no Fiscal de Pagundes, 1000000, a 15 % das multas que imposer e forem arragadadas, als 500000 . .

Art. 17. A mesina Camara fica autorisa-j ·40\$000 da à arrecadar durante o mesmo exercicio as rendas consignadas nas Leis anteriores, e que se achão em inteiro vigor. 50**\$**000 Art. 18. A Camara Municipal de Caba-frendas já especificadas por Lei e que não fo-50\$000 ceiras fica autorisada à dispender no anno fi- ram abolidas.

nanceiro de 1888 as quantias especificadas 80\$000 nos §§ seguintes: 500000 1.º Ordenado ao Secretario. 100\$000 \$ 2. Idem ao Porteiro. . . . 3. Porcentagem ao Procurador na razão de 20 % do que arrecadar, até 50\$000 \$ 4.º Ordenado ao Fiscal da villa, 50\$000, e 15 % das multas que impozer e forem arre-200\$000

200\$000

2:060\$000

200\$000

500\$000

500\$000

3:306**\$**500

3002000

1502000

4000000

50**#000**

309000

cadadas, até 50\$000. 5.º Porcentagem ao Piscal do Boqueirão, Bodocongó, Matta Virgem, S. Miguel, e Riacho de Santo Antonio, 20 % das multas que impozerem e forem arrecadadas, até 50\$000 para cada um

6.º Expediente e asseio da casa de suas sessões 'antias especificadas nos §§ | § 7.º Para compra de uma mo-° • Reparo das ruas e asseio

> essões....... 18 10. Jury, qualificação e elei-Çŏes 11. Luz e agoa para a Cadeia. 500\$000 § 12. Custas de processos deca-

> 36\$500 | hidos § 13. Eventuaes 120\$000 \ 14. Dividas passivas relativamente aos exercicios de 1877

> > Art. 19. A mesma Camara fica autorisada

dos §§ seguintes : § 1. 42000, sobre cada estabelecimento combre os dos povoados.

2, 40000, por cada cabeça de gado vac- nos se seguintes: cum, cavallar e muar d'outres municipies soltos para se refazerem, sendo obrigado pelo pagamento d'este haposto, não só o dono dos mesmos animaes, como a pessoa que os receber, e sob cuja guarda estiverem, cujo pagamento será feito antes da retirada dos referidos animaes, sob pena de pagarem o duplo do imposto, do qual ficam isentos aquelles que tiverem fazendas situadas no municipio, e nas quaes tiverem mais de cem femeas de gados d'aquellas especies.

4005000 3 3. 55000, por cada machina de descarocar algodão, movida á vapor, 2000, pelas movidas á animaes, e 13000 pelas movidas á bracos.

Art. 20. Fica a referida Camera autorisada à vender pelos meios mais convenientes a casa de sua propriedade, sita na povoação do Bodocongó, e a comprar outra na villa, 2002000 para suas sessões, despendendo para isso a quantia necessaria, dentro das forças de sua receita.

> Art. 21. A Camara Municipal da villa de Independencia fica a storisada a dispender no anno financeiro de 1883, as quantias especificadas nos §§ seguintes :

2002000 2 4.º Idem ao Administrador do Cemiterio 3007000 2 5.* Idem ao Aferidor de pezos e medidas....... 2 6.º Idem ao Servente do Cemiterio 2 7.º Idem ao Zelador do açougue e curral 150#000 2 8.º Idem aos Fiscaes das povoações de Caiçara, Serra da Raiz, Mulungú e Betlem 120#000 2 9.* Idem so Procurador, 15% do que arrecadar amigavel e

2 1.º Ordenado ao Secretario. .

8 10. Custas de processos deca-2 11. Asseio e limpesa da praca da feira, , , , ,

12. Expediente de Camero. 150900011 12. Eventuses

empregados e talões

250#000 4:550#000 Art. 22. A mesma Camara fica autorisada a arrecadar no mesmo anno financeiro, as

Art. 23. A Camara Municipal da cidade de Bananeiras fica autorisada a dispender no anno financeiro de 1883, as quantias especi-

40\$000 ficadas nos 82 seguintes: § 1.º Ordenado ao Secretario. . 000\$000 200\$000 | § 2.º Idem ao Advogado da Ca-500***000** mara e dos presos pobres. . . § 3.º Idem ao Fiscal da cidade. 4000000 § 4.º Idem ao Porteiro. 200#000 100\$000 | § 5.º Idem ao Administrador do 2000000 Cemiterio publico § 6.º Porcentagem ao Procurador do que arrecadar, 20% 5000000 até. § 7. Idem ao Aferidor, 20%. 50₽000

8.º Custas de processos deca-250\$000 hidos § 9.º Jury, eleição e alistamen-50\$000 10. Expediente e eventuses. 200\$000 \$ 11. Com a conservação da abertura do .iacho que atra-50\$000] 12. Concerto de pontes e lim-

9 peza de fontes. J**\$0**001 3. Limpeza da casa lara, concerto de m da . . .

402000 calçau Tisca 14. Aos t 100\$000 povoaçõe: 100\$000 Dozeren 20 % ay cana 15. Com concertos un ... 25 'e

2000000

100%000

100#000

Art. 24. A mesma Camara fica autorisaá arrecadar durante o mesmo exercicio, além da a arrecadar no mesmo anno financeiro, as das rendas consignadas nas Leis anteriores, rendas especificadas, em Leis anteriores, e e que se acham em inteiro vigor as constantes que não foram abolidas.

Art. 25. A Camara Municipal da villa de mercial com balcão, na villa, e 2000 so- Araruna, fica autorisada a dispender no anno financeiro de 1883 as quantias especificadas

•	1.º Ordenado ao Secretario	150\$000
\$	2. Porcentagem de 20 % ao	
_	Procurador, do que arrecadar	1500000
•	3.º Ordenado ao Porteiro	607000
	4.º Idem ao Fiscal da villa	600000
	5.º Idem aos Fiscaes do Ria-	
	chão e Tacima, sendo 30≈000	
	a cada um	000400
	6. Aluguel da casa de suas	00,000
	sessões	607000
_	7. Expediente	247000
		249000
•	8.º Compra de pezos e medi-	247000
	das	240000
5	9. Alistamento militar, jury	
	e eleições	420000
5	10. Eventuaes	60%000
•	11. Compra de utencilios	1200000
	12. Com a limpeza das ruas.	34*000
_	•	

Art. 26. Fica a mesma Camara autorisada a arrecadar em dito anno os impostos especificados em Leis anteriores, que estiverem em vigor e mais o seguinte :

2 Unico. 37000, de cada mascate, vindo de outro municipio, que expozer na feira fazendas ou miudezas.

Art. 27. A Camara Municipal de Santa 2435000 Luzia do Sabugy, fica autorisada a dispender no anno financeiro de 1883, as quantias especificadas pos \$6 seguintes :

400#000 s 1: Ordenado ao Secretario. . 3002000 g 2.º Idem no Fiscal g 3,* Idem ao Porteiro 1807000 4 4.º Idem ao Procurador . . . 6 5.º Reparo da casa da Camara g 7.º Jury e eleição 6 8.º Eventuaes 2002000

Art. 38. Pica a mesma Ca 5000000 da a arrecedar no mesmo enne fi impostos especificados per Lais anter 1:0000000 pinde não forem revegadas.

—Igual so Sr. inspector do the Sr. presidente da provincia accuso o recebisouro provincial. -Idem ao Sr. administrador

bairro alto d'esta capital.

-Idem ao Sr. capitão do porto. -Idem ao Sr. commandante da companhia policial. -Idem ao Sr. Dr. juiz de direito provincia accuso o recebimento do officio de

da capital. -Idem ao Sr. Dr. juiz municipal grao de recurso, do alistamento eleitoral da capital.

trucção publica. pector militar n'esta provincia.

Dia 23.

1. Seccióo. EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:--Ao Exm. Sr. conselheiro Sr., do 18 de janeiro do corrente anno sob n.º Barão de Guimarães, director da se-l' cretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. - D'ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico à V. Exc., para os fins convenientes, que dante-general do exercito. - Passo ás mus de

Exc. o Sr. presidente da provincia, in José de sa Barrelo, que evadiu-se da principal de Serem despachados ao meio dia os vapores «Espirito Santo» metido à julgamento na ultima sessão do junto de se especial de la companya de la co e «Conde d'Eu» das companhias bra-sileira e pernambucana, surtos no tura d'aquelle criminoso, devendo trazor ao porto desta capital, com destino ao meu conhecimento o resultado d'ellas para poder satisfazer a exigencia contida em avisul de sua escala.

Communicou-se ao Sr. agente das -lgual ao promotor publico da comarca companhias brasileira e pernambu-

2.ª SECCÃO.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA

Officios: -- Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.—Em additamen to ao meu officio n. 308 de 9 do cor-l fins convenientes, que o bacharel PeJoso Damiso de Farias, ex-praça da com dro Velho do Rego Mello, juiz muni- panhia policial.—Inferme o thesouro povinmanguape, entrou, em data do 1.º de ianelro ultimo, no goso da licenca que foi-lhe concedida à 22 de dezembro do anno passado, conforme participou por officio de 25 de fevereiro

mus ponciai.—raça v. 5. apresentar la clamos doservico publico, resolve, autorisa-la compania de provincia n. 743 de la provincia n. 743 de proposta de provincia n. 743 de proposta de proposta de provincia, sob fessor publico vitalicio da villa de provincia, sob fessor publico vitalicio de villa de provincia, sob fessor publico seguir para a villa de Itabaianna do guinto organisação Pilar : e encarregar-se ali da conducand neura esta capital, dos criminosos de nomes, Luiz Furtado de Figueredo a Francisco José de Figueredo militure seliciton o mesmo Dr. che-Anadhie. em seu officio desta da-

6. 8., de 9 do corrente mez, acompanhado da

copia da lista do unico cidadão excluido, em

ra comparecerem amanha ás quatro resolve nomerar o cidación fismo José de Maria de provincia convinto a V. S. lituldo por liberdade de terceiro, como discreta repartição par resolve nomerar o cidación fismo José de Maria de provincia convenido de ser repartição par resolve nomerar o cidación fismo José de Maria de provincia convenido de ser repartição par resolve nomerar o cidación fismo José de Maria de ser repartição par resolve nomerar o cidación fismo José de Maria de praça, Primo do convenidores de sa de 2002/000 réis, o convenientes.

Triumpho, que sahira da capella da Triumpho, que sahira da capella da Carle de Maria de Principio por ello consegrado se qualquer especie.

Triumpho, que sahira da capella da Carle de Maria de Principio por ello convenientes de sua administração, por ello convenidor de composita do Dr. chefe de Maria polícia, por educido de sucretaria de governo.

Triumpho, que sahira da capella da Carle de Maria de Primo do sucretaria de governo estadada, publicado para continuar por estadado Daniel Rapitata de Prefizas para o cargo de Primo do sucretario de governo.

Triumpho, que sahira da capella da Carle de Proposta do Daniel Rapitata de Primo de Sahira da capella da Proposta do Daniel Maria de Primo de Saliva de Primo do Carle de Maria de Primo de Saliva de Primo de Saliva de Primo de Saliva de Primo da convenientes.

Triumpho, que sahira da capella da Proposta do Daniel Rapitata de Primo de Saliva de Primo de Saliva de Saliva de Primo de Saliva de Saliva de Primo de Saliva de Primo de Saliva de Saliva de Primo de Saliva de Saliva de Saliva de Saliva de Primo de Saliva de Saliva de Primo de Saliva de Saliva de Primo de Saliva de Sal

EXPEDIENTS DO SECRETARIO.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA. Portaria. - O presidente da provincia, em virtude da lei provincial pre le ste da presidente le

Officios .- Ao Exm. Sr. conselheiro aju-O vapor «Espirito Santo» da compa
dante-general do exercito.—Passo ás mãos de vincia, em virtude da lei provincial pro

se brasileira, procedente dos portos da companhia de infantaria, nesta provincia; transpoz a barra do Cabe
companhia de infantaria, nesta provincia; con de companhia de infantaria, nesta provincia; companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de guerra do soldado de companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de guerra do soldado de companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de guerra do soldado de companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de guerra do soldado de companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de guerra do soldado de companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de guerra do soldado de companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de guerra do soldado de companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de companhia de infantaria, nesta provincia; con de conselho de companhia de infantaria; con de con de conselho de companhia de infantaria; con de con de conselho de companhia de infantaria; con de con e meia milhas ter precauções n. guarda do preso para sen-

uciar, soldado José Francisco de Lima. -Ao Sr. Dr. juiz municipal de Alugoa-No-...-Informe Vmc., com urgencia, á esta preio as "Liberal Parahybano" n.º 160, de 22 do corrente mez, assignada por Henrique Joso de Mendonça, na qual sequeixa de factos e vio- não Dantas de Goes Monteiro.

2. SECCÃO.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.

Sonza. - Não constando á esta presidencia, a--Providencie V. S., de ordem de S. té opresente, as providencias que tinha Vinc. José Francisco de Athay le e Mello.

so do ministerio da justica de 3 deste mez. -Idem ao delegado do mesmo termo.

Dia 27.

2. SECÇAO. PRESIDENCIA DA PROVINCIA

Ae Sr. commandante da compatendendo \(^1\) que a força policial existente \(^1\) Mattos Lyra, do cargo de 3º supplentendendo \(^1\) que a força policial existente \(^1\) massado, recommendo-lhe, de nove,
tendendo \(^1\) que a força policial existente \(^1\) massado, recommendo-lhe, de nove,
tendendo \(^1\) que a força policial existente \(^1\) massado, recommendo-lhe, de nove,
tendendo \(^1\) que a força policial existente \(^1\) massado, recommendo-lhe, de nove,
tendendo \(^1\) que a força policial existente \(^1\) massado, recommendo-lhe, de nove,
tendendo \(^1\) que a força policial existente \(^1\) tendendo \(^1\) augusto de \(^1\) suppliente do
tendendo \(^1\) que me remetta \(^1\) assado, recommendo-lhe, de nove,
tendendo \(^1\) que me remetta \(^1\) suppliente do
tendendo \(^1\) que me remetta \(^1\) que me remetta \(^1\) suppliente do
tendendo \(^1\) que me remetta \(^1\) que me re

ESTADO-MAIOR. Alferes secretario. Sargente-ajudante. Dito quartel-mestre.

1.º eargento mestro da muzica. 2.º dito contra-mestro.

interes de provincia, sob proposta tivos mutaridades, continuos standere o minha partianhar autima a distinuis interes de principal de municipal de manne tarmo, um sometarração, como como de como como de de corrente mos.

proposed de provincie not proposed de provincie not proposed de direcçõe e tiede contra de junto de compositore de composito

LA SECÇÃO.

que teem de ser libertados por conta da 4.ª
quota do fundo de emancipação.
—Aos Srs. membros da junta classificadora
—Aos Srs. membros da junta classificadora
dente da proviscia, no sentido de ser despavos do municipio do Ingá.—S. Exc.

—S. Exc.

—Aos Srs. presidente e mais memdualquer indigente que, por ventura, legual nomeando Tertuliano Pereira
Leite para 2º supplente. de escravos do município de Cabaceiras.—Ac- chado, á uma hora da tarde de hoje, o va- o Sr. presidente da provincia, manda mal. cuso, d'ordem do Exm. Sr. presidente da pro- por «Pirapasa » da companhia pernambucavincia, o recebimento do officio de Vv. Ss., na, proce iente do norte com destino no sul. de 15 do corrente mez, remettendo a copia da Communicon- o ao Sr. agente da compa- cravos do municipio do Ingá, em resclassificação dos escravos desse município. Inhia pornamburana. a que se procedeo ultimamente, na conformidade do officio circular do mesmo. Exm. Dia 28.

2-4 SRCCÃO.

Major commandante,

Tenente commandante, o tenent

2. Companhia. Tenente commandante, José Ju-sor publico da villa do Cuité.—Con- que lhe dirigio D. Josefa Peregrina de

Idem José d'Assumbcao Santiago, fectivo exercicio.

-0 presidente da provincia, sob gar o que requer a supplicante. supplente do subdelegado do Jardim, fãos do termo do Cuité. Igual, nomeando para substituil-o, veia, director da instrucção publica vincia, sob proposta do Dr. chefe d

-0 presidente da provincia, so proposta do Dr. chefe de policia, resolve exonerar, a seu pedido, João Felix de Alencar, do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto da

Barra de S. Miguels do termo de Ca-Igual, exonerando João Soares de l

Miguel do termo de Cabaceiras, Ani- foi submettido em 22 de abril do anno xoto de Miranda de 2º supplente por —-Ao Sr. commandante do corpo de cata Line de Albuquerque, para 1º passado receles para de supplente por policia.—Autorisa V. S. A faser abril ceto Lins de Albuquerque, para 1º passado, resolve, na conformidade da ligual motivo, supplente do mesmo subdelegado. | lei n. 698 de 8 de novembro de 1880 | Idem exanerando Enera da Costa assentamento de praça no corpo sob set Igual, nomeando o cidadão Joaquim e do regulamento n. 25 de 80 de agos- Villar de 3º dito por não tor accitado commando nos individuos da nomen-Leite Cardoso de Maria, para 2º sup- to de 1881, jubilal-o com o ordenado a respectiva nomenção.

Alexandre dos Santos, para 3º sup- habilitado para continuar no magis- ol vo, exenerar a son podido, lon- tom datado, que assim tien respondido.

Appendicate de provincia, autorisedo guir a susacionar no termo do Ararupede allegas, de regulamente de 17 de supede allegas, des viscate de poste de la companie de la companie de poste de

DUBUUM MELA INA PROPENSIA.

as a provincia convincia convincia de provincia convincia convincia de provincia convincia convi 2:1000580 reis, o communico à V. S., habilitado para continuar no exercicio Amaral para o cargo de 2º supplemento

municipio de Itabaianna do Pilar,— de Misericordia.—De posse do officio lho Albuqueque para 2º dito. Accuso, de ordem do Exm. Sr. pre- de V. S. de hontem datado, e sciente | Idem nomeando José da Rocha Li-

declarar a junta classificadora de esnosta ao seu officio de 15 do corrente mez, que ficou inteirado de haver a lheiro director da secretaria da agriculmesma junta dado começo aos traba-

Officio do Dr. chete . 102.—Informe o Sr. thesouro provincial. -Henrique José de Mendonça. - Ao agente da companhia remectiva. Sr. Dr. juiz municipal de Alagoa No-l va para responder em termos breves publica.—S. Exc. o Sr. presidente da as arguições que lhe são feitas. Joaquim da Silva Barbosa, profes- os rins convenientes, que na petição;

cedo a jubilação requerida com orde- Albuquerque, professora publica da Alferes Bento José de Medeiros Paes nado correspondente ao tempo de ef-villa do Teixeira, solicitando remo-Remettida por conia ao Sr. com- D. Josefa Peregrina de Albuquer- profério o mesmo Exm. Sr. o seguinte mandante do corpo policial, para os que, professora publica da villa do despacho. Por ora não pode ter lo-Teixeira.—Por ora não pode ter lo- gar o que requer a supplicante.

-Officio da junta classificadora de formidade com a mesma lei, deve ter o refe- solve exonerar, à seu pedido, José Ni- escravos de municipio de Cuité.—Incolao de Carvalho, do cargo de 1º forme o Sr. juiz municipal e de or--Bacharel Antonio de Souza Gou-l

cidadão José Camello d'Almeida Ra-Japosentado. —Ao thesouro provincial policia, resolve exonerar, a seu pedi-

Dia 29. 1.* SECCÃO.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.

correspondente ao tempo que tiver de | —O presidente da provincia, seb barato ignacio Cardoso, conforme ... Idem nemeando o cidadão Manoel effectivo exercicio, visto schar-se in- proposta do Dr. chefe de policia, re- licitor cin sen afficia n. 14th de het terio, devendo selicitar titulo da se- quim Comes da Costa de cargo de to

me propoz.

Opvicio.—Ao Sr. commandante da de provincia de Goyan,—Accuso o re- Ignal azonarando flornardino tio- allo a capital da provincia de Goyan,—Accuso o recompanhia de policia.—Paça V. N. cabimanto do officio circular de 20 de mes da Costo de B' supplente por lanal finante do Norte, o ray de numa foi

O presidente de maximo, malioniem

para seu conhecimento, e afim de que do magisterio, segundo o parecer da Idem nomeando Bernardino de & Officio. Ao Exa. Sr. presidente do sus indiquem qual o sou thesoureiro, para inspecção de saude, a que loi submet- na e Silva para 3º dito. premo tribanal de justiça.—Passo de matos que nota qual o sou thesouretro, para linspecção de saude, a que loi submet- na e Silva para il dito.

de V. Exc. a inclusa resposta que á reciama- que possa esta presidência autorisar a tido em 22 de abril do anno passado. —O presidente da provincia, cob Bs. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente
mento do officio de V. S., de 14 do corrente
mez, remettendo, em cumprimento do artigo
de 1881, a copia da lista do unico cidadão
de 1881, a copia da lista do unico cidadão
no alistamento eleitoral dessa comarca do
no alistamento eleitoral dessa comarca do
Arêa.—De erdem do Exp.

OFFICIOS.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do
Arêa.—De erdem do Exp.

OFFICIOS.—Ao Sr. Dr. provedor da S. Casa

OFFICIOS.—Ao Sr. Dr. provedor da S. Casa

Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomeando Manoel da Casa
Igual nomean

sidente da provincia, o recebimento do que n'elle me expez, cabe-me de- ma para 3º dito. do officio de Vv. Ss., de 19 do corren- clarar-lhe que, logo que tenha alta o -0 presidente da provincia, sol a capital.

—Idem ao Sr. Dr. promotor publis of de secravos de junta classificadó-po-D'ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. despedir o pessoal ali trucção publica.

Licros Erm. d'essa comarca.

—Aos Ers. membros de junta classificadó-provincial.—Remetto à V. S. de ordem do licação dos escravos que, nesse munificação dos escravos do do districto da Immaculação dos escravos dos escravos que, nesse munificação dos escravos dos escravos que, nesse munificação dos escravos que, nesse munificação dos escravos dos escravos que, nesse Idem nomeando Joaquim Pires Ca-

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

proposta do Dr. chefe de policia, re-Officios: --- Ao Exm. Sr. consetura, commercio e obras publicas.-De ordem do Exn. Sr. presidente da —Aos Srs. membros da junta clas- provincia, communico à V. Exc., para o cidadão Francisco Ricardo Pessoa. sificadora de escravos do municipio os fins convenientes, que o vapor

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.

Portarias.—O presidente da pro

do, João Amancio da Sauta Cruz, do

de S. João. — De ordem do Exm. Sr. Abounda de companhia brasileira, pro- propusta do Dr. chefe de policia, re-Sul, transpoz a barra do solve exonerar, à seu pedido, Gabriel , ás 7 horas da manha de Barbosa de Farias do cargo de subdendeando no ancoradouro da legado do districto de serra do Ponstante 3 milhas desta capi- tes. do termo do lugá. Igual nomeando para substituil-o o malas, de que foi portador, entenente Jeremias Cavalcante de Albuto na administração do correio asl

ioras tambem da manhà, e ali querque, -- o presidente da provincia. sob egues à 1 hora da tarde, tudo proposta do Dr. chefe de policia, reoje, as que se destinam aos) solve exonerar, a seu pedido, Antonio de Albuque que Lima do cargo de subdelegado do districto de Pedra Laor do correjo que fizesse despao mencionado vapor à 1 hora

valcante para 3º dito.

-O presidente da provincia, sob

solve exonerar, á seu pedido. Joso

Venancio dos Santos do cargo de de- f

legado do termo de Borburema.

koal nemeando para substituil-o supplente do mesmo subdelegado Proconio Januario de Souto. -Ao Sr. Dr. director da instruccão dem nomeando o cidadão Manos zidro Gomes para o cargo de 4: supl provincia manda declarat à V. S. para Remettidas ao Sr. Dr. chefe de po-

> licia, afim de terem destino, conforme Officios.—Ao Exm. Sr. presidente do subremo tribunal de justica.ommunico à V. Exc. que, em data de 17 do corrente mez, o bacharel Ivo Magno Borges da Fonceca, jniz de direito da comarca de Borburema, nesla provincia, entrou no goso da licença que ultimamente foi-lhe concedida, conforme participou por officio

daguella data. Fez-se igual communicação á thesouraria de fazenda. --- Ao Sr. Ur. juiz de direito da cocargo de 2º supplente do subdelega- marca de Cajazoiras.-Não tendo V. S. prestado, até o presente. as infór-s Igual exonerando a seu pedido, mações exigidas em men officio de & Francisco Joventino dos Santos, do de dezembro ultimo, relativamento cargo de 3º supplente do mesmo sub- aos factos constantes das copias que -O presidente da provincia, sob motivaram o reservado de um de mous Portaria. —O presidente da pro- proposta de Dr. chete de policia, re- antecessores, de 16 de maio do anne

Eneas tiomes Seares de Almeida e Lie --- An mozmo: -- Fach V. N. aprocon-

Remettidas ao Sr. Dr. chefe de po- cretaria desta presidencia.

Ilicia, alim de terem destino, confor- Oppicios, —Ao Exm. Sr. Dr. Anto- da immaculada do distribito da l'ai- do abril vindonto, a pressa do servicio.

Proper to the collection and the property of t

policie, fem resposis su son officio de por haver recebido communicação de não pode ter tugar o que requer o mo de Alegos do Monteiro. ler sido removido pera a do Bonito, supplicante, 1.º MECCAO. por officio daquella data.

souraria da fazanda. 🛇

legaes, conforme solicitou em seu

efficio n. 155, de hontem datado, que

-Ao mesmo. -- Em additamento ao

meu officio n. 401, desta data, auto-

riso V. S. á fazer abrir assentamento

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio. -- Ao Sr. inspector do the-

fica assim respondido.

Orricia. -- Ao Exm. Sr., consellatra l director geral da secretario de estado fazenda. Pago constar a V. S., para termo do Teixeira. Igual despacho. Orricios. -Ao Sr. Dr. chefe de polidos negocios da justica.—fonho a os fius convenientes, que, em data de ...Officio do Dr. director do ins- cia.—sciente, por seu officio p. 111, honra de acquear o recebimento do of- 6 do cadente mez, o bacharel Alexan- trucção publica, -Informe o thesou- de 30 de março cadente, de terem sificio de V. Ero., datade de 19 de fe- dre de Rego Toscano de Britto, juiz re provincial. vereiro ultimo, me communicando municipal do termo de Independencia, -Nilo José de Cervalho, arreme-carital, os criminosos, Luiz Furtado Moreira Lima da comurca do Pilar, em 20 do mesmo mez, conforme par- providencias requeridas. praso de trez mezes, para entrar em !

EXPROMENTS DO SECRETARIO.

Em resposta cabe-me declarar à V. para se encarregarem de agenciar vo- ra informar.

Exo, que, dando conhecimento de seiuntarios com destino ao serviço do melhante acto ao juiz municipal do exercito, o capitão reformado, Franrespectivo termo, para os fins indica- cisco Antonio de Deus e Costa, o tedos no decreto no 8266 de 8 de outu- nente da guarda nacional José Franbro de 1881, fol-me remettida a de- cisco de Athayde Mello e o alferes, claração feita pelo mesmo juiz de distambem reformado, José Francisco de

thayde e Mello e Jorge Cavalcante de Communicou-se a thesouraria de 1:200\$000, equivalentes a arremata-Albuquerque Chaves, que occuparam Mazenda. cargos identicos na referida compa- \ _Ao Sr. commandante do corpo de

DESPACHO.

Officio do commandante do corpo

1. SECCAO.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA

Officios.—Ao Sr. inspector do the souro provincial.-Declaro á V. S., em solução á consulta constante de seu officio de hontem, sob n. 44, que aos individuos de nomes, Placido Aedo mez cadente, só pode ter execução da data de sua publicação em diante. de quando, por conseguinte, deve cessar o decreto de 5./ que soffre os vencimentos do funccionalismo publico provincial.

-A camara municipal de Campina Grande.-Tendo o arrematante do imposto de animaes de engenhos de outras provincias, refeitos nesta. Nitol José de Carvalho, me representado souro provincial.—De ordem de S. contra os abusos e embaraços oppos- Exc. o Sr. presidente da provincia, proposta do Dr. chefe de policia, contos pelos fiscaes dessa municipalida- communico a V. S., para os fins con- stante de officio de 28 do cadente mez, de, na arrecadação do referido impos- venientes, que em data de hontem sob n. 109, resolve exonerar, à pedito, recommendo a essa mesma muni- prestaram juramento e assumicam o do, Manoel Joaquim Raphael do carpor sua parte em ordem a que não se po de policia, para que foram utti- mo de Alagoa do Monteiro. reproduzão os altudidos abusos e em- mamente nomendos os cidadãos Da- Igual exonerando, á pedido, Antonio baraços, alias prejudiciaes as rendas da niei Raphael de Freitas e Bento José Nunes da Rocha, do cargo de 3º supart. 6. da lai n. 696 de 5 de novem- dito corpo, o soldado Josquim José de servir o cargo de delegado do termo guintes : bro de 1880.

A. SECCÃO.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.

FOLHETIM

HOM ANON.

Ovvicios, --- Ao Kum, Sr. consolheiro:

to bonds. D. males is a grammer a sure brought of the grammer with a finish and the state of the

die 6 de Shril vindoure, en rée Juse presidente du supreme tribussi de de policis. -- Lo theseure provinciel j

em Pernamburo, conforme participou - José Antonio de Figueiredo Junior. -informe a thesouraria de fa- Ventura. Poz-so igual communicação à the- zenda.

Ao Sr. inspector da thesouraria de voira, juiz municipal nomesdo pere o me propoz.

Die #1. L* SECÇÃO,

PRESIDENCIA DA PROVINCIA. nomeados o capitão da companhia de policia José Vicente Montairo da Franca o logar de major commandante do corpo policial, o alferes José Juviniano para o da tenente, e os cidados Bento José de Madeiros Daga de Madeiros Daga de gado vaccum, cavallar e muar exportado, e a 35000 réis o relativo a animaes de serviços de engenhos de um anno, declaro a V. S., em resposta, outras provincias, nesta refeitos, contende de um anno, declaro a V. S. que procede u viniano para o de tenente, e os cidadãos Bento José de Medeiros Paes,
José de Assumpção Santiago e Daniel
Raphael de Freitas para os de alferes
Rephael de Freitas para os de alferes
Rephael de Freitas para os de alferes
Rephael de Companhia de infanteria em quanto
Rephael de Companhia de Raphael de Freitas para os de alferes companhia de infanteria em quanto carante de carante car

ção, a partir do 1º de abril proximol vindouro em diante. policia.—Concedo a autorisação, por dem, e com urgencia, a que o alludia a expedição V. S. solicitada, para fazer abrir as- dem, e com urgencia, a que o alludia a expedição de sentamento de pra ca no corpo sob seu do arrematante compareça perante pressa expedição de arrematante. de policia.—Informe o thesouro provincial.

Dia 30.

Di inherentes ao cargo de qu importancia correspondente a meta-

> nar letras com vencimento igual ao que se acha estacionada na cidade de ridas demais.

de praça no corpo sob seu commando PRESIDENCIA DA PROVINCIA. a nova lei do orçamento n. 745 de 21 Silva, Joaquim da Costa Moras, e João vincia, sob proposta do Dr. chefe de Communicou-se ao Sr. Dr. chefe de Ao nobre ad Antonio de Carvalho, que se acham policia, constante de officio de 28 do policia, em resposta ao seu officio de l nas equalições da lei, conforme decla- mez cadente, sob n. n. 109, resolve 16 do cadente mez. ra em seus officios ns. 150 e 154 de exonerar Gedeao Cassimiro de Freitas 28 do cadente mez, que ficam assim Barros, do cargo de delegado do termo de Alagda do Monteiro, visto ser

tivel o exercicio deste com o d'aquel-

Sant'Anna, conforme participou o de Alagoa do Monteiro. commandanto, por officio daquellas figual nomeando, o tenente Jacob Alves da Silva para 2º supplente do l mesmo delegado. -Idem nomeando o cidadão Victorino Jose das Neves para 3º supplente Officio do commandante do corpoldito

Venera da America do Sui, caranda de um describan para in una mulher à uma feda, è um anjo, o um describan se luffa com sumo. Le capital se una mulher à uma feda, è um anjo, o um mulher à uma feda, è um anjo, o um mulher à uma feda, è um anjo, o um mulher à uma feda, è um anjo, o um mulher à uma feda, è um anjo, o um mulher à uma feda, è um anjo, o um mulher à uma feda, è um anjo, e um anjo, e anjo describante de mulher seven de la capital de la

no ese, que e la giar a nata el pade, e ligera e nellando e ellegano, e appresendante de la rasula de la fina della fina de la fina della de la fina de la

Plurancio de Paiva, vulgo Judo Ployes, los devidos fins, que, um data de 18 Jusqu'im Juse Enrique de Silva, insidente de provincia de Paiva, vulgo Judo Ployes, los devidos fins, que, um data de 18 Jusqu'im Juse Enrique de Silva, insidente de provincia de provincia

-Bucharel Thomas Gomes da Sil- licia, afim de terem destino, confor- cio de 11 do corrente mes.

que por degreto de 14 do corrente, deixou por motivo de motestie, o ex- tente de diversos impostos provin- de Pigueiredo, Francisco José de Pifoi removido o juiz de direito Joaquim ercicio de dito cargo, ressumindo-o cias. - Neste data forão expedidas as gueiredo e José Alves da Rocha, vindos ultimamente do termo de Itabanesta provincia, para a do Bonito, na ticipou em officio da ultima des refede Pernambuco, sendo-lhe fixado o ridas datas.

do 7º batalhão de infanteria, addido a que, em nome desta presidencia, faça -Ao mesmo. - Em data de 27 de companhia da mesma arma, desta pro- louvar o delegado de policia daquelfevereiro ultimo, foram designados vincia. - A thesouraria de fazenda pa- le termo, pela solicitudo e zelo com

que procedeu nas diligencias empregadas para a captura dos mencionarío, mas a justica e a verdade mandam que ella se perpetue entre as Exm. Dr. Basson sam raros, por isso que procedeu nas diligencias empremarca de Campina-Grande. —Constan-

Exc., conforme a disposição contida no citado decreto.

Alhayde e Mello, e, em 28 do cadendo decreto.

Alhayde e Mello, e, em 28 do cadendo decreto.

Alhayde e Mello, e, em 28 do cadendo decreto.

Alhayde e Mello, e, em 28 do cadendo que o cidadão decreto.

Alhayde e Mello, e, em 28 do cadendo que o cidadão decreto.

Alhayde e Mello, e, em 28 do cadendo que o cidadão decreto.

Alhayde e Mello, e, em 28 do cadendo que o cidadão decreto.

Alhayde e Mello, e, em 28 do cadendo que o cidadão decreto.

Alhayde e Mello, e, em 28 do cadendo que o cidadão decreto do the source portaria declarando que o cidadão de escanço, antes que houvesse pratido de velhos desastres e reconstituindo em melhores bases os destinos da provincia.

O que communico à V. S., para os fins convenientes, que, em de maio do anno passado, portaria declarando que o cidadão de velhos desanço, antes que houvesse pratido velhos desastres e reconstituindo em melhores bases os destinos da provincia.

O que communico à V. S., para os fins convenientes, que, em 1° de maio do anno passado, portaria declarando que o cidadão decreto; de visco descanço, antes que houvesse pratido velhos desastres e reconstituindo em melhores bases os destinos da provincia.

O que communico à V. S., para os fins convenientes, que, em 1° de maio do anno passado, portaria declarando que o cidadão de velhos decrenço, antes que houvesse pratide velhos desastres e reconstituindo em melhores bases os destinos da provincia.

O que communico à V. S., para os fins convenientes, que, em 1° de maio do anno passado, portaria declarando que o cidadão de cadendo descanço, antes que houvesse pratide velhos descanço, antes que houvesse pratide velhos descanço, antes que houvesse pratide velhos descanço, antes que de digno membro, e seria para do oficio de velhos descanço, antes que de digno membro, e seria para do oficio de velhos descanço, antes que de digno membro de velhos descanço, antes que descanço, antes que de digno membro de velhos descanço, antes que descanço de velhos descanço de dira, em l' de maio do anno passado,

do do mencionado augmento e assig- policia.—Tendo seguido com a força. ombal. 4 pracas do destacamenio! existente na villa do Teixeira, recommendo a V. S. que faça completar o

pector do thesouro provincial.—Ao límites d'ella foi o segredo de seu ta- rer assim , à historia, ainda poderiafilho do 1º supplente do respectivo thesouro provincial para pagar de lento e rara firmeza. conformidade com sua informação, o A lei do orçamento, votada por es- suas palavras no artigo, que mos enque se liquidar, estar a dever 20 sup- forços de S. Exc., dotou conveniente- treten: · Similhante conducta pa-

Editaos.

provincia e aos interesses do dito arremaiante, cumprindo, apanas, aos mento de praça no mesmo os indivi
O presidente da provincia, sob que se mostraram habilitados e repara impedir que fosse votada. Aincia política, ainda desminttida pelas
que se mostraram habilitados e repara impedir que fosse votada. Aincia política, ainda desminttida pelas
que se mostraram habilitados e reque se mostraram habilitados e repara impedir que fosse votada. Aincia política, ainda desminttida pelas
que se mostraram habilitados e reque mencionados fiscaes a cobrança do duos de nomes, Liberato Ignacio Car. proposta do Br. chefe de policia, conimposto de 500 reis por cada cabeça doso e Eneas Gomes Soares de Almei-stante de officio de 28 do cadente publico, judicial e notas, escrivão de ram evitar que os deputados appro- mir, se já não assumio, as redeas da de animaes d'aquella procedencia, na da, e bem assim que, em 27 deste conformidade do disposto no \$ 1 do mesmo mez, foi escuso do serviço do capitão Antonio Pedro da Silva para do termo de Cajazeiras, são os se-

> Estolano Alves dos Santos. Secretaria do Governo da provincia ma grata realidade. la Parabyba, em 16 de Abril de 1883. O Secretario. Francisco José Rabello,

Manuel Perreira da Cruz.

no de Alegou do Monteiro. | consuler dos Estados-Unidós da Ame, despuista de S. Etr. de legas nomendo pero substituil-o o rice do Norte, n'esta provincia, será cubincitida à esta norte. Capitão Laurentino Ferreira da Costa o respectivo conculado gerido pelo fir. Incil de ser sofismada, quin Ventura, Remettidas ao Sr. Dr. chefa de po- nicou o masmo vice-consul por offi- malidade. O das disemes não é expressi Secretaria do Governo da Paraby isomis, mas de que proclamen d be, em 13 de Abril de 1883.

Francisco José Rabello.

O LIBERAL PARAHYBANO

PARAHYBA, 21 DE ABRIL DE 1883. Já findou a administração do Exm. durante o curto periodo que n'esta Sr. Dr. José Basson de Miranda Oso- provincia se demorou.

-Ao Sr. Dr. juiz de direito da co- nossas mais gratas recordações Cinco mezes apenas S. Exc. dirigio tas e saudosas. marca de Campina-Grande. —Constan-do à esta presidencia que V. S. expe-dira un it de maio do anno passado lidar incessante, nem seu animo pa-tes serviços ao parlamento nacional

nios resneitaveis. As finanças da pro- fandega d'esta provincia. - uma alteração ra- Como unica resposta aquelle longo ntigos artigo poderamos notar a enorme dif-. ferença entre-tolerancia politica-e r ao commendador Sil-

- ud wussed .

empregar apenas os meios indispen- essencialmente reaccionario. Josefuim José Enrique da Silva, ins- saveis à victoria, e conservar-se nos E quando não quizessemos recormos contestar essa tolerancia com mente os serviços, regulou o systema triotica do partido conservador no po-de impostos, abolindo os inconstitu- der trouxe serios desgostos aos proprios cionaes, estabelecendo nas taxas jus- correligionarios políticos, que não ta e razoavel proporção e diminuin- toleravam em pleno dominio conserva-De ordem de S. Exc. o Sr. presi- do-as ou augmentando-as de confor- dor semelhantes preferencias aos adcipalidade as necessarias providencas exercicio dos lugares de alferes do cor- go de 2 supplente do delegado do ter- dente da provincia se declara, para midade com os principios modernos. versarios, que no dia seguinte estacomprimento do disposto no 2 1. do A passagem d'esta loi foi um acon- vam combatendo até com as armas art. 1.º do decreto n. 4668 de 5 de tecimento, taes foram os recursos de nas mãos; mas, repetimos, não quejaneiro de 1871, que os pretendentes toda a ordem postos em movimento remos contestar a proverbial toleran-

> pirar, e a lei do orçamento é hoie u- como a flexa de nossos indigends. a Pois bem. nos os aguardamos

Ao retirer-se de previncie sobi provas de alta estima em que o t nbam, deram & S. Exc. todas as clasles soistes. A imponente manifestação que lhe

lez o Corpo Commercial d'esta praça e o numero avultado de cidadãos que compareceram ao embarque de S. Exc. provam os serviços que prestou e as affeições que soube conquistar

Conservaremos d'elle recordacous gra-

e designados para servirem o de alferes secretario, o alferes Antonio
Dantas de Goes Monteiro e os de tenacio de aprendizes marinheiros,
nente o alferes José Francisco de Anacio de quanto ao segundo com a de.

o designados para servirem o de alnacio de quanto ao segundo com a de aprendizes marinheiros,
postos, com a quantia de infanteria em quanto,
valor das respectivas arrematações,
tabelecidas no art. 6º do decreto n.
de desde logo uma indectinavel
intolerancia o partido liberal d'esta
tabelecidas no art. 6º do decreto n.
de por desde logo uma indectinavel
provincia, porque o governo, prescumpria-lhe remetter á esta mesma
por conta do ministrador; e para que esta medida
surtisse os desejados effeitos lhe foi
blica, como deve faze-lo um governo
presidencia os documentos respectivos como deve faze-lo um governo
presidencia os documentos respectivos como deve faze-lo um governo
presidencia os documentos respectivos como deve faze-lo um governo
presidencia os documentos respectivos como deve faze-lo um governo
presidencia os desejados effeitos lhe foi tabelecidas no art. 6° do decreto n. nou-se desde logo uma indectinavel intolerancia o partido liberal d'esta presidencia os documentos respecti- surtisse os desejados effeitos lhe foi blica, como deve faze-lo um governo vos para proceder de accordo com as de todos os negocios, porque elle de repetidas e frequentes faltas de cumrecommendo à V. 5. via resolver questões economicas que primento de seus deveres d'aquelle afin de entendiam com interesses e princi- commendador como inspector d'al-

clarancia de abusos e criminosas fal-

cumstancias e o valor dos elementos discussão, que interreirou que facilitavam ou embaracavam a acdito destacamento conforme soliciton ção administrativa, e dominando to- dessemos fazer vantajosamente com o Dr chefe de policia, em officio n. dos os negocios nunca hesitou no mo- os factos, ainda os occorridos no seu

104 de 26 do cadente mez, à requisi- mento de resolvel-os. Por isso con- ultimo dominio, e articulados no meseguio e resolveo quanto entendeu morandum, que acompanhou o programma liberal por occasião da as-Ao nobre administrador não falle- censão d'aquelle partido ao poder, a ceram tropeços de toda a ordem. Ven- tolerancia, que elle attribue ao seu cel-os foi seu grande titulo de gloria, partido, alias conhecido no paiz como

constança justa e merecida que á to- gritos de horror (1), quando a justiça de forma de Talião cahir-lhes aos pés, certeira

Cuidadoso e sempre attento à tudo para esses breves tempos; mas teque diria respeito sos diversos ramos nham a coragem dos homens de brio, do serviço publico, lite mereceu es- e so não se vão rojar aos pes, talvez pecial estudo o modo pelo qual o func- da propria victima, sempre gecionaliano desempenha seus deveres, inerosa e perfidamente tructada.

to section al, contra a qual se jayta de sua caplenedecerdo como in sublico ás terminantes or **do governo ; abetençã**o confessa propries conservadores.

men de fater representar o paiz por valleiros, com o Sr. vice-presidente, por nos a tanto tempo solicitada. uma eleição por todos declarada li Dr. Gama e Mello, o acompanharam

Poi elle o primeiro que consentio, a bordo. que uma eleição fosse feita com um mando official de longos annos preperado por seus adversarios.

Poi elle, que conservou nas posições os funccionarios conservadores, nas eleicoes.

honras devidas.

S. Exc., poucos dias antes de dei-

ção, que lhe foi dirigida pelo distinc-

Cavalheiro distincto, de fino trac-

to, administrador intelligente e refle-

ctido, amigo sincero, alliado dedica-

destinguir os deveres de seu cargo dos

interesses partidarios, suas affeições

Recusou sempre intervir n'essas

aes, que se apresentaram durante os

urgido pelas necessidades publicas.

Essa phase difficil de sua adminis-

bos os partidos, e todos os seus ma-

· O corpo do commercio desta pra-

não transpira a mais teve sombra de

viços que S. Exc. o Sr. Dr. José Bas-

E' elle, que tem conservado os juizes politicos, que interferiram no to corpo commercial d'esta praça por pleito eleitoral em favor de seu par- intermedio de uma commissão de seu Exm. Sr. Dr. José Basson de Mirantido desde as qualificações.

E' elle, finalmente, que apezar de reconhecer, que um grande grupo de la provincia duradoras e lisongeiras conservadores poude penetrar na ca- recordações, e amigos dedicados. mara temporaria pela intervenção indebita d'esses elementos officiaes, escrupulisa, e vacilla quando se tracta da correcção de algum, e afinal trans- do, adversario leal, soube sempre forma a pena em premio.

E quer ainda o Sr. commendador maior tolerancia? Os seus alliados individuaes das regras do justo. a qualificam publicamente de fraqueza, e o mesmo Sr. commendador nunca pensou, que o partido liberal transacções politicas, hoje muito usuouzasse toca-lo.

Em que consistio a intolerancia por trabalhos da assembléa provincial coque levanta tanto escarceu o Sr. com- mo meio de conseguir o orçamento

« Em uma prova de apreço, setração patenteou o habil administragundo suas proprias palavras, do illustre presidente do conselho, e mi-dor. nistro da fazenda ao Sr. commendador | Se infelizmente os interesses parti-Silvino da Cunha com o accesso á darios, com que costumam desfarçarprovincia de 2.º ordem quando esta e se os individuaes inconfessaveis, não fizessem esquecer o bem publico. e

E' de certo uma intolerancia, que desencadear os odios do despeito, amtodos desejarião obter.

Lé por essa prova de apreço, que tizes, applaudiriam o admi o tolerante Sr. commendador Silvino distinto que da Canha falta aos deveres da mais somo trivial civilidade para com o distincto administrador da provinci tando-o como o faria ur educação, que injurio

I, e que ameaça ao partido 11beral de-fazer cahir-lhe aos pes a justica de Talião, certeira como a flexa de nossos indigenas?

Em que consistio a intolerancia da dimissão do Sr. Dr. Antonio Bernardino, liberal, para ser substituido por um conservador, o Sr. Manoel ca reconhecido pelos importantes ser-Carles de Almeida e Albuquerque?

Na actual situação liberal, se qui- son de Miranda Osorio prestou aquelzessemos descer a esses detalhes, mos- la classe, e a provincia em sua illustrariamos, que teem sido maior o nu- trada administração, no dia 15 do mero de juizes de direito despacha- corrente a uma hora da tarde dirigio dos, de juizes municipaes nomeados, a S. Exc. a manifestação infra por inou reconduzidos, de empregados de termedio d'uma commissão de seis fazenda tirados do partido conserva- membros tirada d'entre os signatador, do que no tempo do dominio rios da mesma manifestação. d'esse tolerantissimo partido. Sò de prompto quatro promotores publi- appreço e consideração, quanto n'ella

O Sr. commendador, segundo seu politica e foi filha de espontanea gralouvavel costume, não perde a occa- tidão d'uma classe inteiramente insião de fazer uma exhibição de suas dependente. Comprimentamos S. bam de chegar á esta capital nosso il- com canudos de taboca para as feiti- segundo a expressão de um conser- da e Albuquerque convidão á todos administrações typicas, que já teem Exc. por tão honrosa corôa de louros lustre amigo o Sr. coronel Miguel An- ceiras? sido discutidas à saciedade, e perten- que acaba de colher. cem ao dominio da historia.

Continue em paz o Sr. commendador a ser Homero de si, a cantar pomposamente suas glorias; mas não se ueça de dizer, que, além do mais, o administrador mais dissipador, em soffrido esta pobre provin- foi constada, não viesse, por inter- tabelecimento.

MOSAICO

No dia 18 do cor-

Iheiros,-pode ficar tranquillo, pois sempre

ples mortal, tenho muito med de fadas, -- no-

medio dos abaixo assignados como

-B como é, perguntou o doutor Geraldo, que vivende ella assim arredada da sociedade, poude resolver-se a deixar a sua mys-

E quento não ma custou isso, meu amirel-respondes Alvaro.-Velo, quasi violen- tarião com as suspeitas do publico ou da peque procuro con- licia, e continuarião a viver como d'antes. na selidão, commette um crie por isso evitão a sociedade, que realmente
imple duros caerificios de pessões desfavoreimple duros caerificios de pessões desfavorecidas da fortuna, e clies... mais ell-os, que

de sua Ra." familia foi re- confessar e reconhecer que foi somen- duidade exemplar, havendo recebido generosidade. de la completa de la ts como debutado por sua provincia tismo em que se inspiravão todos os glorias colheu, depois da chegada do cavalheiro. actor de sua sabia administração que penultimo paquele do sul, em que () communatador o das ante d'esta praça. S. Exc. teve um numeroso e lusido praça vizinha; a subvenção para com- ras, em que mundou feichar a repar- E querem saber a causa! A crise sepultura pelo Sr. vice-consul ingles. acompenhamento das pessoas mais panhia de vapores transatlanticos, ticao.... grades da capital, e de algumas do segura garantia do commercio directo que tantos beneficios tem de tra- quelle previlegiado senhor attribui- inspector d'alfandega do Rio de Janei- que afinal cortou-lhe a existencia. interior, que vieram a esta cidade com zer a provincia; e o auxilio provincial ções, que já lhe haviam sido retira- ro já produzio a queda de uma situa- lla muitos annos deixara a vida Pel elle o primeiro, que gosou a esse fim e muitos dos distinctos ca- pra fundação da caixa economica das?

vantes serviços por V. Exc. prestados em frente à capitania, lhe prestou as mãos de V. Exc. o mais solemne testemunho de nossa eterna gratidão.

banos—agradecidos.

« Deus Guarde a V. Exc.-Illm. e em que albergou a alfandega. O Exm. Sr. Dr. Basson deixou nes-vincia da Parahyba do Norte.

> José Francisco de Mourt. Castro Irmão & C. Figueredo & Irmão. Brito Lyra & C. Ferreira & C.* Manoel H. de Sá Filho. Vinagre & G.*
> Oliveira, Filho & G.* Vicente Accyolli P. A José Eduardo & C. Xavier & C. Baptista Junior & C. Manuel de Miranda & C. Almeida & C .. Jacintho P. de Mello. José Pereira N. Bahia. Manoel Martins & C. Antonio Cordeiro Por Clemente-Lima. Antonio de S. Carnalho. Cahn Freres & C.* Pires & C. Cunha, Santos & G. Custodio P -

...spectoria d'esta repar- poupar-nos as massadas. .ncto Sr. Dr. Luiz Frede-

ticia que sob esta epigraphe lè-se no attribuições. Posse.—A' 17 do corrente assu-«Commercio» d'esta capital de 17 do mio a administração da provincia na qualidade de 1º vice-presidente, nosso illustre amigo o Exm. Sr. Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello.

a affectuora sympathia que lhe votam cia. E' a resposta mais formal que os nossos amigos e correligionarios e n'esta provincia, e nomeados pelo podia dar S. Exc. aos inimigos de sua finalmente sua nobre reputação sam officio!—Pois de veras entende, Exm. Sr. Dr. Basson, podemos contar administração, tanto mais digna de os titulos de honra que o joven adque os ignotos sertos do Piaulty proministrador offerece à sua provincia e duzem mais amansadores de burros, à seu paiz.

Parabens à provincia.

tonio Sobral Fiel, digno commandan-· Illm. e Exm. Sr..-O corpo com- le superior da guarda nacional de A- tema de opposição; lembre-se, que mercial da capital da Parahyba do lagoa Grande, e sua Exm.º familia. Norte, faltaria ao sagrado dever de

gratidão, se agora que V. Exc. está nario nosso veio tratar de sua saude, prestes a deixar a administração d'es-seriamente affectada. ia provincia, que tão sabiamente lhe

Fazemos votos pelo seu promto res-

Mais uma Silvinada.—0 tar. seus legitimos representantes agrade- Sr. commendador Silvino da Cunha, cer a V. Exc. o muito que se esforçou que, depois da noticia de sua desa-

talvez não andem muito longe da verdade.

tor ;-eis shi um indicio bem máo, e que mais

me confirma un minhas desconfianças. Fos-

sem elles innocentes, e bem pouco se impor-

-Tues suspeites não tem o menor funda-

mento, meu douter. Elles tem poucos melos,

desejado effeito.

famosa cadeira duanaira, que nunca o favor, que os liberaes não teem ob- o dia das decepções. · O corpo commercial folge de sequentou, tornando-se de uma quel- tido d'esta situação, e reconhecer sun B'estacelescento.—Na noite de

E com que jurisdicção exerceu a-

Não haverá algum artigo ne cod. « E' pois reconhecido por tão rele- crim., que embargue tal usurpação ? mento. Era, porem, mister tirar aos emao commercio, e a provincia da Pa- pregados toda a desculpa de não a- menta essas illusões em seus crentes? nos pesames. Uma guarda de 1.º linha, postada rahyba que viemos depositar nas companharem seu sahimento, que de-

O digno commendador, com a inex- ça de ares pode ser-lhe muito util, · O nome de V. Exc. está gravado gotavel facundia de que a natureza como lhe aconselha o conego. em uma das mais brilhantes paginas com dissipação o dotou, fez um dis- Confusão de termos.-O que intervieram, contra suas ordens, xar o exercicio, recebeu uma felicita. da nossa historia, como permanecerá curso lamentoso, que moveu violen- commendador esquece-se por vezes como injusta, foi a accusação que por esse curso lamentoso, que moveu violen- commendador esquece-se por vezes como injusta, foi a accusação que por esse como injusta de la deste mes eternamente na memoria dos parahy. tamente os affectos até dos serventes de seu classismo, e confunde os terda capatazia, até da propria guarita, mos por uma forma lamentavel. Tal-

> quias, e que elle saccudia com a pon-parlamentarmente um verbo. ta do dedo, quando o digno commen- | Chama a alliança tolerancia, quandador referia as suas esplendorosas do diz, que o Sr. Dr. Antonio Bernar-

> tincto Sr. Vicente do Rego, em um tolerantes para o partido conservafeliz momento de brilhante inspira- dor. ção, não ficou somenos a seu eloposta.

imagens muito lavadas.

Depois do discurso seguio o prestito em passo cadente e grave, e no sim alliança. mais profundo recolhimento até o palacete do ex-inspector promovido. Sic tranzit gloria mundi '

mo vulgarisada e por qualquer mofi- O Sr. Visconde ainda é ministro da quer occasião, de dispensar-se d'es-fazenda, a Sr. commendador ainda é vo. S. Exc. pod cessario trabatho, e inspector d'alfandega; portanto não se ingrato e desnec

aeceira, ultimamente removi- daria hoje entre o nosso povo do in- leresse. ue igual cargo no Rio Grande do terior, e os nomes de Longuinho e Amabilidades da toleran-Silvino estam eternamente associados cia conservadora.—Os bandi- mon ao «Conservadora. Comprimentamos affectuosamente o aos colletes de coura, que um pedio dos são os redactores do Liberal», e Agora saiba o publico quem é Felismino. Manifestação.—Com o maior honrado Dr. Codeceira, e lhe deseja- emprestado aos barbaros gaúches, e não es que, entrando pobres para a prazer tornamos nossa a seguinte no- mos o melhor desempenho de suas outro consentio applicar a seus pa- alfandega, acham-se hoje abastados.

esses bandos le creanças, adultos e em occultar, com o incendio dos desestacionavam por horas ao sol em tam largamente, e edificam predios. frente a seu palacio, entre escoltas S. Exc. já tem assumido varias ve- de uma soldadesca desenfreada, e nos conservadora, porém, que usa d'esses chamo o zes a administração da provincia, e quaes cevava seus olhos sequiosos de de seu tino e talento tantas vezes pro- vingança pelos sustos, que o obrigavado devemos esperar o melhor des- ram por vezes a correr é esconder-se, empenho das altas attribuições de seu em quantó seus agentes esgotavam as garrafas de cerveja, vinho, e cognac? convictos, os candidatos as galés, que

A confiança que em nosso illustre Não, commendador, não; o publico roubam geitosamente, são probos, e amigo deposita o governo imperial, não os esqueceu, e nem a Providen- gosam de illibada reputação no thea-

> Ora commendador outro do que os morbidos lodaçãos do Abiahy idiotas, applicadores de estufa, e

Commendador, abandone esse sys-Este distincto e presado correligio- occupado eminentes posições.

Ao menos mostre, que n'ellas corregio os defeitos de sua educação.

O contrario vae provocar reprezalias, que nem sempre poderemos evi-

Foi penn, ou foi promocão?-Se a remoção do commenpara conseguir os futuros elementos gradavel promoção, sentio renascer-dador Silvino foi uma promoção, de borda, são illustres victimas. do engrandecimento, e prosperidade lhe o zelo pela fiscalisação da alfan- que se queixa, porque tantas iras?

creada por sua remoção... Lembra-nos, que a dimissão de um de amollecimento cerebral, molestia nostico não é destituido de funda- grande fortuna, perdida mais tarde

incontestavelmente o commendavia ser funebremente esplendoroso. Idor declina a olhos vistos: a mudan-

vez, fundando-se em sua autoridade, O Vicentão lubrigou uma lagrima, queira alterar a significação de alguda Osorio, M. D. Presidente da pro- que se esqueicava do canto de um o- mas palavras com a mesma liberdade tho do indefectivel Lindolfo Mala- com que seu nobre irmão já creou e turbulento, deu pancadas em uma escruva

> administrações de quatro provincias, dino, por quem actualmente morre O correcto e classico orador, o dis- de amores, é um dos liberaes mais

O Sr. Dr. Antonio Bernardino diquente ex-chefe no discurso de res- | zia-se — liberal dissidente — e estes teem liga offensiva e defensiva com O Sr. Fiusa, porém, notou algumas os conservadores, na tribuna, na im- que tiver occasião. prensa, e nas luctas eleitoraes.

- Alisso não se chama tolerancia, c

Porque sera—que o commendador promovido, tão exacerbado contra o Exm. Sr. Dr. Basson, o Sr. As espiendorosas.—O Sr. Padilha, e o partido liberal, que não commendador Silvino entandeu de padiam referendar o decreto, está tão e foreb, como co diz no jornal. cuceteur este publico com as repetidas macio com o Sr. Visconde de Parana- Sou incapaz de autoriar violencias contra edições de sua apologia, não só in- guá, chegando a chamar—prova de mais de um suno de exercicio de subdelesertas no sen Jornal da Paralapha, co- apreço-aquelle acto, que o aposthe- gado, não tenho mesmo culpa do que fez o

pode começar o periodo -d'audacia-A revolta—quebra kilos—é legen- porque o de bajulação é de todo in- gal-o e seguir, não só não gritei, mandando

Os petroleiros são os mesmos reda-

Pensa, que o publico já esqueceu ctores, e não os que teem interesse ria soltar logo Felismino. velhos, que entravam n'esta cidade, e pachos, os licitos meios com que gas-E' polluta a imprensa liberal, a

e outros termos do vocabulario das servadors. ribeiras, é digna, decente, e morali-Nos somos precitos; os verdadeiros

tro de suas proezas. Nos somos feras famintas, que vi-

vemos à custa do suor de nosso rosto, que nunca repastamos nos productos dos contrabandos; os flibusteiros são victimas illustres da diffamação.

O ministro e o presidente, que prados, e injuriam quando a medida da de caridade. tolerancia a suas prevaricações tras-

Finalmente os corruptos esperam

mais puro, que existe debaixo do sól, so bem que estou certo que só com a simples vista nho, mesmo entre os que não estavão preve- ficarão penetrados de assembro até a medul-

parecerão no meio de turbilhão das salas in Forão, porém, immediatamente substituídos por um grupo de lindas e elegantes mocas, que scintillantes de sodas o pedrarias como um bando de aves do paraiso -E como se traja com tão elegante sim- passeavão conversando. O assumpto da pa-plicidade!-Assim murmuravão entre si os lestra ora tambem D. Elvira; mas o diapatres cavalheiros como impressionados por u- são era totulmente divorso, e em nada se harmonisava com o da conversação dos rapazes. Nenhum mal nos fará escutal-as por alguns

-Vocé não saberá dizer-nos, D. Adelaide, -Não D. Laura; é a primeira vez que a tigio do mysterio, que a invelve. Estou ar- vejo, e parece-me que não é desta terra.

-lie certo; que ar espantado tem alla!.. parece una matuta, que nunea piequ em um N'este tom continuario a convorsar, até saino de baile; une soba, D. Rozalina ? que passados alguns minutos. Alvaro, tendo —Hem duvida !... e você não reparou na enjaçados, formando somo lenga grit aumprido a grata commissão do apresentador toilette d'ella t... man Baus I... que pobre- veriagadas daras, que la se fei es ra i a minha mucana tam malhor gosto para na trajar, Aqui a Di Rmilia a que telves

resi-las commercio, e egricultura d'esta [dega, e recrudescer-lha o amor palu]. Deva agradecar a saus adversarios multiores tempos, os homens de he

16 do corrente falleceu n'esta cidade o Sr. Ricardo Rogers, antigo negoci-

8. Exc. tem de tocer brevennate beve loger a revogação dos direitos de veio o decreto transformador, com Arabina - Pois elle não da, em () finado era subdito britannico, com seu useiro sans façon dirigio se à als seu ultimo boletim, a situação libe- falleceu na religião de seus paes, senses espital em sus viagem à côrie, mênte nos opprimia em proveito da fandega, deu expediente até trez horal morta, e de morte subita?

Ha alguns annos o finado padecia

ção liberal; por fanto o nosso diag- commercial onde chegou á fazer

nos vendavaes da sorte. Mas para que o commendadar ali- A' sua Exm. familia damos os nos-

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

Forno exageradas as informações que teve a redacção do «Conservador», acêrea da pri-são por mim ordenada, de Feliamino de tal,

É expresso em lei que as autoridades policinos devem mandar por em custodia es ébrios por 24 horas.

Feliamino que feliamente confessa o «Conservadora, estava excessivamente embriagado do Sr. Santos Coelho, e depois quiz arremessat-lhe um pezo, que lhe teria causado, pe-lo menos, uma offensa grave, si não fosse el-lo obstado por alguem, que ali estava. Tudo isto so passou na venda do Sr. João

Otton e não em fronte á minha. Vendo, que alom do exposto, esse ébrio continuava a gritar e offender mesmo o sucego o decoro das familias visinhas, mandei

recolhèl-o a cadéa por 24 horas. Esse acto é rigorosamoute legal, e não uma prisdo arbitraria, como se diz no noticiario do «Consorvador». Como autoridade pratical-e-bei, sempre

Sendo conduzido, Felismino encostou-se á parede da casa em que mora o Sr. capitão Benjamim Lins, cujo testemunho invoco, s nuo quiz seguir, dizondo como é do costume

em taes occasiões, offensas ao soldado. Este lançou mão da sua arma, para fazel-o seguir, e é possivel que lhe tivesse dado um ou outro pano de sabre.

É porém inteiramente falso, que o preso

soldado; mas não comprehendo, que se possa levar com beijos e abraços um bebado, que resisto (attenda-so hom—resiste—) à uma ordem legal de prisac.

Eu tinha recommendado, que Feliamino fosso conduzido sem virá minha presença, e emquanto o soldado fazia esforços para obridar no preso, como propositalmente não che-guei á minha porta, não ví mesmo o que 86

E' uma calumnia ignobil de quem infor-

o Sr. José Bezerra Cavalcanti. de quem é elle criado, ou couza que o valha, e eu expuz-lhe com verdade, tudo quanto tinha occorrido,

Disso-me o Sr. Bozerra, que não, que mes-mo estimava, que elle sofiresse, por ser bebado insolente, kilm de corrigir-se : acrescentando, que por esse mesmo motivo, quan-do era aqui subdelegado, já o tivera preso por

Chaino para tudo isto a attenção do «Con-Felismino não é alejado, mais sim, um homein robusto, e perigoso, pelos seus máos

Não trocarei offensas com o «Conservador» que foi illudido em sua boa fé. l'ico satisfeito com o juizo do publico es

consciencia da regularidade de meus actos. Parahybe, 19 do abril de 1883. Francisco José Rodrigues Chaves.

ANNUNCIO.

Maria Angelica Carneiro da Cunha, Manoel Carlos d'Almeida e Albuquerque, Antonio Carlos d'Almeida e Al-Hospedes illustres.—Aca- preparadores de clysteres de pimenta ticam um acto de alta moralidade, buquerque e Carlos Augusto d'Almeivador, que dão uma prova de apreço os seus parentes e pessoas de sua amicom uma promoção, segundo a illus- zade para assistirem as missas e mêtre victima, são, um parahybano de- mento que ás 6 1/2 horas da manhã não é digno de um homem que tem generado, oriundo das serranias dos do dia 23 do corrente mandão celedesordeiros do ronco d'abelha, ou- brar na matriz desta cidade, annivertro dos invios sertões do Piauhy, de sario do fallecimento de seu sempre intelligencia acanhada, de instinctos presado e tembrado marido e pai, maus; os especuladores, e traficantes João Carlos d'Almeida e Albuquerpoliticos, que bajulam humilde, e que, confessando-se desde já gratos vergonhosamente para serem tolera- a todos que lhes prestarem esse acto

Cidade da Parahyba, 20 de Abril

ticias d'ella, dizendo que era um assombre de bolleza. Não vejo nada disso; é bonita, mas não tanto, que assombre. -Aquello senhor Alvaro sempre é um ex-

centrico, um exquisito; tudo quanto é novi-dade o seduz. E onde iria elle excavar quella perola, que tanto o traz embashacade f -Veio de arribação lá dos mares de s minha amiga, e a julgar polas apparencias

não é de todo má. -Se não fosse aquella pinta negra, qu tom na face, seria mais supportavel.

ni ó que ainda lhe dá certa graça particular. -Ah! perdao, minha amiga; não lembrava, que você tambem tem pa face nignalainho semelhante; case deverse fi te muito bem, e dá-te muita graça ; d'ella, se bem reparei é grande de mais ; parace uma môsea, mas sim um biseure,

he pousou na face. -A diser-te a verdade não reparei mais de perto, estudal-a com male wa ra podermos das com sugurance a se

chegio.... Vejão e convençamente chegio.... Vejão e convençamente chegio.... Propries cihos.

Entoya sense momento na ante-sala uma de terra.

Entoya sense momento na ante-sala uma pelo brago de um ho-Vejão e convenção-se com seus que tem na face direita ?...

d'aquelle nove pérole des sers de des des perole des seles, enteve de mora enterie.

-Fix-lhe ver,-continuou Alvaro,-que tas outras passons, que por ali se achavão, co nutrião a respeito do ente o mais belio e pozerao-se em ala para vorem passar Elvira, por infundadas e futeis, que fossem taes cuja presença cauzava sensação e murmurisuspeitas, era necessario arredal-as de si, e para isso cumpria-lhes absolutamente frequentar a sociedade. Esto embuste 🧠 duzio -Comeffeito !... é de uma belleza des -Tanto peor para elles,-retorquio o dou-

lumbrante! -Que porte de rainha!.. -Que olhos de andaluza!.

-Que magnificos cabellos!....

-Eo collo I... que collo!... não reparaste?. ma apparição celesto. -R não reparaste, -accrescentou o doutor

Geraldo, -n'aquelle feiticeiro signalsinho, todas as bellesas do saláu. E tem de mais a mais a vantagem da negidade, e esse pres-

dendo de impeciencia por ina ser apresentado i desejo admiral-a main de espaço.